Prefeitura de Itaituba - PA

Auxiliar de Secretaria Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

SUMÁRIO

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal 1

Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta 9

Estrutura textual: progressão temática 26

Parágrafo 26

Frase, oração, período, enunciado 27

Pontuação 32

Coesão e coerência 36

Variedade linguística 38

Formalidade e informalidade, formas de tratamento. Propriedade lexical, adequação comunicativa 39

Norma culta: ortografia 45

Acentuação 49

Emprego do sinal indicativo de crase 51

Pontuação 52

Formação de palavras, prefixo, sufixo 53

Classes de palavras 54

Regência 65

Concordância nominal e verbal 68

Flexão verbal e nominal 70

Sintaxe de colocação 80

Produção textual 83

Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos 84

Emprego de tempos e modos dos verbos em português 85

Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica 85

Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais 87

Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação 87

Maxi educa

Transitividade e regência de nomes e verbos 88
Padrões gerais de colocação pronominal no português 88
Estilística: figuras de linguagem 88
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo 93
Norma culta 98
Questões 98
Gabarito 117

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL

A Administração Pública: princípios da Administração Pública; da Administração Pública – arts. 37º ao 41º 1
Poderes administrativos 26
Atos administrativos 37
Licitações e contratos administrativos 67
Serviços públicos 196
Servidores públicos: regime especial, regime trabalhista, expediente funcional e organizacional. Cargo, emprego e função pública 214
Órgãos públicos 295
Improbidade administrativa 304
Processo administrativo 332
Constituição da República Federativa do Brasil: dos Princípios Fundamentais – arts. 1º ao 4º 349
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos – art. 5º 350
Dos Direitos Sociais – arts. 6º ao 11º 357
Da Nacionalidade – arts. 12º e 13º 360
Dos Direitos Políticos – arts. 14º ao 16º 362
Da Organização Político-Administrativa – arts. 18º e 19º; dos Municípios – arts. 29º ao 31º 366
Questões 372
Gabarito 380

SUMÁRIO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas 1
Arquitetura de computadores 4
Sistemas operacionais modernos (ubuntu linux e windows 11) 10
Procedimentos de backup e recuperação contra desastres 25
Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace) 26
Rede de Computadores 84
Fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de internet e intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (microsoft edge, mozilla firefox e google chrome) 94
Grupos de discussão 103
Redes sociais 106
Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (E-mail do Windows, Mozilla Thunderbird e similares) 110
Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhastApp, Telegram, Skype, Discord, etc.) 117
Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.) 119
Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, antispyware, etc.) 122
Questões 129
Gabarito 138

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão 1
Noções de lógica 15
Resolução de problemas 21
Regra de três simples 26
porcentagem 27
Geometria básica 29
Sistema monetário brasileiro 48
Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo .. 51

SUMÁRIO

Fundamentos de Estatística 57
Raciocínio lógico 59
Questões 63
Gabarito 72

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Avaliação de Desempenho dos Alunos 1
Avaliação de Desempenho dos Alunos e Recursos Pedagógicos 3
Diretrizes Curriculares: da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos 4
Fundos de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério 27
Normas Municipais de Escrituração Escolar, Arquivo, Censo e Cadastro Escolar 51
Organização e Níveis da Educação Básica 52
Plano Decenal de Educação 73
Plano Nacional de Educação 74
Políticas Educacionais Brasileiras 97
Princípios e Fins da Educação 98
Proteção da Criança e Adolescente 99
Cultura Afro-brasileira 100
Regimento e Proposta Pedagógica da Instituição Escolar 101
Ética profissional 103
Escrituração Escolar: Conceito, Fundamentação Legal, Objetivos 106
Classificação dos Registros Individual: Guia de transferência, Ficha Individual, Histórico Escolar, Ficha de Aptidão Física, Boletim/Caderneta, diploma/Certificado 107
Diário de Classe 110
Livros: Atas do Conselho de Classe, Atas de Resultados Finais, Outros 111
Execução dos Registros dos fatos Escolares 112
Modos de Registrar: Normas Gerais de Organização, Escrituração e Procedimentos: Comuns e Especiais 113
Eventos Escolares. Objeto de Registro: Matrícula, Transferência, Aproveitamento de Estudos, Equivalência de Estudos, Adaptação Curricular, Verificação do Rendimento. 115
Circulação de Estudos: Ensino Regular/Ensino Supletivo 117
Questões 117
Gabarito 124

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.

"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

Noções De Direito Administrativo E Constitucional

Conceito

Administração Pública em sentido geral e objetivo, é a atividade que o Estado pratica sob regime público, para a realização dos interesses coletivos, por intermédio das pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos.

A Administração Pública pode ser definida em sentido amplo e estrito, além disso, é conceituada por Di Pietro (2009, p. 57), como *"a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve, sob regime jurídico total ou parcialmente público, para a consecução dos interesses coletivos"*.

Nos dizeres de Di Pietro (2009, p. 54), em sentido amplo, a Administração Pública é subdividida em órgãos governamentais e órgãos administrativos, o que a destaca em seu sentido subjetivo, sendo ainda subdividida pela sua função política e administrativa em sentido objetivo.

Já em sentido estrito, a Administração Pública se subdivide em órgãos, pessoas jurídicas e agentes públicos que praticam funções administrativas em sentido subjetivo, sendo subdividida também na atividade exercida por esses entes em sentido objetivo.

Em suma, temos:

SENTIDO SUBJETIVO	**Sentido amplo** {órgãos governamentais e órgãos administrativos}.
SENTIDO SUBJETIVO	**Sentido estrito** {pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos}.
SENTIDO OBJETIVO	**Sentido amplo** {função política e administrativa}.
SENTIDO OBJETIVO	**Sentido estrito** {atividade exercida por esses entes}.

Existem funções na Administração Pública que são exercidas pelas pessoas jurídicas, órgãos e agentes da Administração que são subdivididas em três grupos: fomento, polícia administrativa e serviço público.

Para melhor compreensão e conhecimento, detalharemos cada uma das funções. Vejamos:

a. Fomento: É a atividade administrativa incentivadora do desenvolvimento dos entes e pessoas que exercem funções de utilidade ou de interesse público.

b. Polícia administrativa: É a atividade de polícia administrativa. São os atos da Administração que limitam interesses individuais em prol do interesse coletivo.

c. Serviço público: resume-se em toda atividade que a Administração Pública executa, de forma direta ou indireta, para satisfazer os anseios e as necessidades coletivas do povo, sob o regime jurídico e com predominância pública. O serviço público também regula a atividade permanente de edição de atos normativos e concretos sobre atividades públicas e privadas, de forma implementativa de políticas de governo.

A finalidade de todas essas funções é executar as políticas de governo e desempenhar a função administrativa em favor do interesse público, dentre outros atributos essenciais ao bom andamento da Administração Pública como um todo com o incentivo das atividades privadas de interesse social, visando sempre o interesse público.

A Administração Pública também possui elementos que a compõe, são eles: as pessoas jurídicas de direito público e de direito privado por delegação, órgãos e agentes públicos que exercem a função administrativa estatal.

— Observação importante:

Pessoas jurídicas de direito público são entidades estatais acopladas ao **Estado**, exercendo finalidades de interesse imediato da coletividade. Em se tratando do direito público externo, possuem a personalidade jurídica de direito público cometida à diversas nações estrangeiras, como à Santa Sé, bem como a organismos internacionais como a ONU, OEA, UNESCO.(art. 42 do CC).

SISTEMAS OPERACIONAIS

Um sistema operacional (SO) é um software fundamental que gerencia o hardware e software de um computador, permitindo que os diferentes programas funcionem corretamente. Ele serve como uma interface entre os usuários e o hardware do computador, garantindo que os recursos do sistema, como processador, memória, dispositivos de armazenamento e periféricos, sejam utilizados de maneira eficiente e segura.

Principais Funções

− Gerenciamento de Processos: O SO gerencia a execução dos processos, incluindo a alocação de recursos do sistema e a coordenação entre processos concorrentes. Ele assegura que cada processo receba tempo suficiente de CPU para executar suas tarefas.

− Gerenciamento de Memória: O SO controla o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa em execução tenha o espaço necessário e que não haja conflitos ou falhas de acesso.

− Gerenciamento de Dispositivos: O SO controla os dispositivos de entrada e saída, como discos rígidos, impressoras, teclados e mouses, facilitando a comunicação entre esses dispositivos e os programas de aplicação.

− Gerenciamento de Arquivos: O SO organiza e gerencia os dados em discos rígidos e outros dispositivos de armazenamento, permitindo que os usuários criem, leiam, atualizem e apaguem arquivos de maneira eficiente.

− Segurança e Proteção: O SO protege os dados e os recursos do sistema contra acessos não autorizados e ameaças, implementando mecanismos de autenticação e controle de acesso.

Exemplos de Sistemas Operacionais

− Windows: Desenvolvido pela Microsoft, é amplamente utilizado em computadores pessoais e empresariais.

− macOS: Desenvolvido pela Apple, utilizado exclusivamente em computadores Mac.

− Linux: Um sistema operacional de código aberto, usado em servidores, computadores pessoais e dispositivos embarcados.

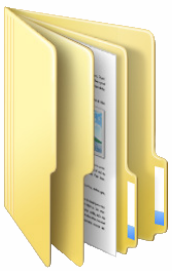
− Android: Um sistema operacional móvel baseado em Linux, amplamente utilizado em smartphones e tablets.

− iOS: Desenvolvido pela Apple para dispositivos móveis, como iPhones e iPads.

ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

Pasta

São estruturas que dividem o disco em várias partes de tamanhos variados as quais podem pode armazenar arquivos e outras pastas (subpastas)[1].



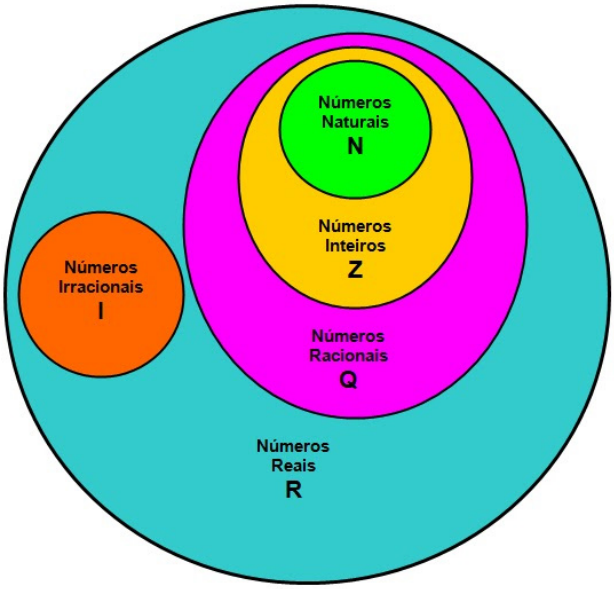
1 https://docente.ifrn.edu.br/elieziosoares/disciplinas/informatica/aula-05-manipulacao-de-arquivos-e-pastas

Matemática

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: N = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, …}

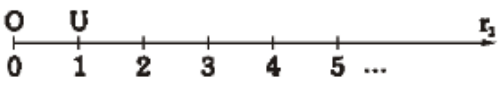
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

N* = {1, 2, 3, 4…} ou N* = N – {0}: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

Np = {0, 2, 4, 6…}, em que n ∈ N: conjunto dos números naturais pares.

Ni = {1, 3, 5, 7..}, em que n ∈ N: conjunto dos números naturais ímpares.

P = {2, 3, 5, 7..}: conjunto dos números naturais primos.



$\mathbb{N} = \{0; 1; 2; 3; 4; 5; 6; ....\}$

Conhecimentos Específicos

Introdução

A avaliação de desempenho dos alunos é um componente central do processo educacional, responsável por medir o progresso e a aprendizagem dos estudantes ao longo do tempo. Mais do que apenas atribuir notas, a avaliação tem como função essencial diagnosticar o nível de compreensão dos conteúdos, identificar lacunas de aprendizagem e proporcionar um retorno valioso para estudantes e professores. Ao ser realizada de forma eficaz, a avaliação auxilia na adaptação das estratégias pedagógicas e promove o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao longo dos anos, a visão sobre a avaliação tem evoluído. Inicialmente vista como um mecanismo de controle e seleção, com foco apenas na obtenção de resultados numéricos, a avaliação atualmente é compreendida como um instrumento que vai além da mensuração de conhecimento. Ela tem o potencial de ser uma ferramenta formativa, capaz de orientar o processo de ensino-aprendizagem, ajustando o ensino às necessidades dos alunos. Nesse contexto, surgem diferentes métodos e critérios que, quando bem aplicados, transformam a avaliação em um elemento indispensável para a construção de uma educação mais justa e eficaz.

Objetivos da Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho dos alunos cumpre diversos papéis dentro do ambiente educacional. Um de seus principais objetivos é verificar se os alunos estão atingindo as metas de aprendizagem previamente estabelecidas no planejamento pedagógico. Isso permite que professores identifiquem as áreas onde os estudantes apresentam dificuldades e ajustem suas práticas para promover a aprendizagem de forma mais eficaz.

Além de sua função diagnóstica, a avaliação também desempenha um papel formativo, oferecendo aos alunos a oportunidade de refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem. Por meio do feedback, o estudante é informado sobre seus pontos fortes e fracos, o que facilita o desenvolvimento de uma postura mais ativa e autônoma frente aos estudos. Esse processo estimula a autorregulação da aprendizagem, uma competência fundamental para o aprendizado contínuo ao longo da vida.

Outro objetivo relevante é a função somativa da avaliação, que ocorre ao final de um ciclo de ensino, como uma disciplina ou um semestre letivo. Nesse contexto, a avaliação tem como propósito certificar o nível de conhecimento adquirido pelos alunos, gerando dados que podem ser usados para fins administrativos, como promoções, certificações ou mesmo reprovações. O desafio, nesse caso, é garantir que essa forma de avaliação seja justa e transparente, de modo a refletir verdadeiramente o desempenho dos alunos.

Principais Métodos de Avaliação

Existem diversas abordagens e métodos de avaliação que podem ser utilizados para mensurar o desempenho dos alunos. De modo geral, essas avaliações podem ser divididas em dois grandes grupos: avaliação formativa e avaliação somativa. A avaliação formativa ocorre durante o processo de ensino e tem como objetivo monitorar o progresso dos alunos, proporcionando oportunidades para correção de rotas. Já a avaliação somativa acontece ao final de um período, visando aferir o aprendizado consolidado.

Entre os métodos mais comuns estão as provas objetivas e dissertativas, que permitem avaliar tanto o conhecimento factual quanto a capacidade de argumentação e síntese dos alunos. As provas objetivas tendem a ser mais fáceis de corrigir e oferecem resultados quantificáveis, enquanto as dissertativas oferecem uma análise mais profunda das competências argumentativas e críticas.

Outros métodos incluem a avaliação por projetos, em que os alunos desenvolvem trabalhos mais extensos ao longo do curso, aplicando os conhecimentos adquiridos de forma prática. Há também os portfólios, que consistem na compilação de trabalhos realizados pelos alunos ao longo do tempo, permitindo uma visão longitudinal do desenvolvimento do estudante. Autoavaliação e avaliação por pares são estratégias que promovem a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências interpessoais, ao permitir que os alunos avaliem seu próprio desempenho ou o de seus colegas.